

Verbos deadjetivais em Romeno e Português

Irina Lupu

Institutul de Lingvistică al Academiei Române “Iorgu Iordan – Al. Rosetti”

XII Encuentro de Morfólogos. USC

Viernes, 6 de mayo. Póster

O trabalho proposto situa-se no âmbito da morfologia derivacional e propõe uma comparação dos fenómenos morfológicos que dão origem a verbos incoativos / causativos, a partir de bases adjetivais em duas línguas românicas: Romeno e Português. A minha análise centra-se na sufixação com pt. *-e(s)c(er)* < lat. *-iscere*, em palavras derivadas que apresentam este sufixo (*vermelho* > *vermelhecer*, *estreito* > *estreitecer*) ou um prefixo e este sufixo (*branco* > *embranquecer*, *pálido* > *empalidecer*, *maduro* > *amadurecer*, *podre* > *apodrecer*, *claro* > *esclarecer*). Em Romeno trata-se de um processo diferente que não usa sufixo, mas que mantêm o sufixo *-esc* < lat. *-iscere* como instrumento gramatical para realizar a flexão (*alb* > *albi*, *acru* > *acri*, *verde* > *înverzi*, *blând* > *îmblânzi*).